

# INFORMAÇÃO SEMANAL

|                                                                  | <b>PÁG:</b> |
|------------------------------------------------------------------|-------------|
| ✓ <b>FLASH INFORMATIVO</b>                                       | <b>1</b>    |
| ✓ <b>NOTÍCIAS DE MERCADOS</b>                                    | <b>2</b>    |
| ✓ <b>BOLSA DO PORCO</b>                                          | <b>6</b>    |
| ✓ <b>BOLSA DO BOVINO</b>                                         | <b>7</b>    |
| ✓ <b>PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS</b>         | <b>8</b>    |
| ✓ <b>PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO</b>                    | <b>9</b>    |
| ✓ <b>COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS</b>              | <b>10</b>   |
| ✓ <b>APED – FLASH REPORT RETAIL – AGOSTO 2022</b>                | <b>13</b>   |
| ✓ <b>LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA</b>                       | <b>16</b>   |
| ✓ <b>RECORTES DE IMPRENSA</b>                                    | <b>16</b>   |
| ✓ <b>SEMINÁRIO APIC - 21 DE OUTUBRO - VILA NOVA DE FAMALICÃO</b> | <b>22</b>   |

**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA**

**[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)**

**✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

**☎ 213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu. Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **AGRICULTURA** – DG AGRI publica relatório com as perspetivas de curto prazo para os mercados agrícolas; impactos da guerra condicionam as perspetivas macroeconómicas
- **ROTULAGEM**: Roteiro para a elaboração e aprovação de orientações do “*Green Labelling*” nos alimentos para animais
- **ENERGIA**: Conselho Europeu confirma posição da Comissão sobre o REPowerEU tendo em vista a independência energética; biometano cada vez na ordem do dia
- **BOLSA DO PORCO (06/10/22)**: Tendência de manutenção (2,367 €/Kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (07/10/22)**: Subida de 0,03 € kg/carcaça nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 03/10/22 a 09/10/22)**:
  - AVES**: Estabilidade nos produtos avícolas
  - BOVINOS**: Tendência de estabilidade em todos os mercados
  - SUÍNOS**: Tendência de manutenção nos porcos e mista nos leitões
  - OVINOS**: Estabilidade em todos os mercados representativos
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **INFORMAÇÃO APED**
- **LEGISLAÇÃO**: Decreto-Lei nº 67/2022, de 04 de outubro, que estabelece medidas excecionais de apoios às empresas e à economia nacional para mitigação da inflação; Resolução do Conselho de Ministros nº 87/2022, que estabelece medidas de apoio às empresas em face do aumento dos preços da energia
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para as subidas dos custos dos fatores de produção na União Europeia, com Portugal a crescer 36%; ANPROMIS dá nota do seu Dia de Campo com o INOVMILO 22 e Pedro Pimentel reflete sobre a função de um Observatório de preços no setor agroalimentar; inquérito do Eurobarómetro sobre a transição energética
- **SEMINÁRIO APIC sobre o Futuro da Carne face à Estratégia “Do Prado ao Prato”, dia 21 de outubro, em Vila Nova de Famalicão**

### AGRICULTURA - DG AGRI publica relatório de perspectivas de curto prazo para os mercados agrícolas

O último relatório da edição de outono, publicado pela DG AGRI, indica que **a produção agrícola da União Europeia (UE) continua a ser afetada como consequência da invasão russa à Ucrânia.**

De facto, estamos em meados de outubro e o aumento dos preços da energia, dos custos das matérias-primas e fatores de produção, e a inflação ao longo de toda a cadeia alimentar parecem não dar tréguas.

**Para além da instabilidade geopolítica, acresce as alterações climáticas que se têm feito sentir através de um dos verões mais quentes desde que há registos, o que teve (e tem) impactos significativos não só em culturas de verão - nomeadamente, o milho, soja e girassol -, mas também na produção pecuária, cujos animais sofrem de stress térmico e de menos alimentação.**

**Pese embora todos os desafios, o relatório da DG AGRI dá conta - tal como já sabíamos - que o setor agrícola da UE é caracterizado pela sua resiliência, pelo que a disponibilidade de géneros alimentícios não está posta em causa.**

Efetivamente, espera-se que as exportações de cereais da UE atinjam as 51 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 6,5% comparativamente ao período homólogo do ano transato, e 20,9% acima da média de cinco anos.

#### Perspetivas Macroeconómicas (ver aqui)

- **Os mercados dos combustíveis fósseis continuarão extremamente voláteis e com os preços em alta.** Em especial, os preços do gás natural continuarão instáveis devido às incertezas no abastecimento por parte da Rússia, enquanto se aguarda pela implementação da Estratégia RePowerEU cujo objetivo é reduzir a dependência em combustíveis fósseis;
- **Pressão nos preços da eletricidade e disrupções na cadeia agroalimentar;**
- É apontado um **crescimento de 3,1% na zona euro em 2022**, mas um crescimento económico muito mais fraco de 0,4% em 2023, perspetivando-se um crescimento de 2% em 2024;
- Será expectável que a **inflação atinja os 8,1% em 2022**, reduzindo para os 5,5% em 2023 e para 2,4% em 2024;
- **Os preços dos fertilizantes continuarão 110% acima dos preços praticados em 2019**, apesar de uma redução observada durante o verão nos mercados internacionais, para o fósforo e potássio, e mais substancial para o azoto;
- Prevê-se que os **preços dos alimentos no consumidor da UE, em agosto do próximo ano, aumentem em 14,7%, numa base anual;**
- A incerteza sobre a evolução geopolítica na região do Mar Negro e a preocupação com a **disponibilidade de alimentos para animais** nas regiões afetadas pela seca são fatores que podem desencadear uma **maior volatilidade dos preços** nos próximos meses.

### Culturas aráveis (ver aqui)

- **Projeta-se para 2022/2023 uma produção cerealífera de 270,9 milhões de toneladas**, o que corresponde a uma diminuição de 5,1% em relação à média de cinco anos (e uma diminuição de 7,8% numa base anual). Tal deve-se, em grande medida, às condições de seca que afetaram, particularmente, a cultura do milho. Perspetiva-se, também, uma diminuição da área cultivada com cereais em 1,3% em comparação com a média de cinco anos;
- **As exportações de trigo, em 2022/2023 deverão aumentar em 23%;**
- A utilização total de cereais, na União Europeia, está a diminuir substancialmente, como efeito dos preços elevados e da redução da produção animal que necessita de menos alimentos (- 1,7% numa base anual). Contudo, dada a **baixa produção de milho na UE e a dada a escassez de forragens, será expectável que as importações de rações aumentem;**
- Perspetiva-se uma **produção de oleaginosas, especialmente de colza, de cerca de 32 milhões de toneladas em 2022/2023**, o que representa um aumento de 8,5% acima da média de cinco anos;
- A **produção de açúcar da EU, em 2022/23, está prevista em 15,5 milhões de toneladas**, 5,8% abaixo da média de cinco anos, uma vez que tanto a área de plantação de beterraba, como os rendimentos foram reduzidos;
- **Com um declínio geral na procura de alimentos para animais, prevê-se que a utilização de culturas proteaginosas, em geral, diminua na campanha 2022/23 em 1,3%, para 3,27 milhões de toneladas;**
- **A maior parte do crescimento de área foi registada para a soja (18,8% numa base anual) e para o girassol (17,4%).** No contexto do aumento dos preços dos fertilizantes, as culturas fixadoras de azoto, como a soja, parecem ter ganho o interesse dos agricultores. Contudo, não se espera um ganho proporcional na produção devido a rendimentos mais baixos induzidos pela seca para o girassol (-15,4% numa base anual) e soja (-14,5%), sendo que apenas os rendimentos da colza aumentaram ligeiramente (1,8% numa base anual);
- **A colheita da cultura de girassol, na Ucrânia, poderá reduzir em 40%.**

### Leite e Carne (ver aqui e aqui)

- **O tempo quente e seco durante o verão piorou a disponibilidade e a qualidade da erva, para além de ter reduzido o rendimento das principais culturas utilizadas para a alimentação animal.** Muitos agricultores já utilizavam parte das suas reservas de inverno no verão, levando a um menor crescimento do rendimento (0,4%), bem como a uma maior redução do efetivo (0,9%). Além disso, **os agricultores optaram pelo abate antecipado ou redução da lactação para se ajustarem à disponibilidade futura de rações;**
- **Prevê-se que a produção de carne de bovino da UE diminua em 2022, principalmente devido a um ajustamento estrutural no setor da carne de bovino e dos laticínios, apesar dos preços elevados da carne de bovino.**
- A continuação dos preços elevados dos alimentos para animais e a menor disponibilidade de forragens pode levar a abates adicionais até ao final do ano. Por conseguinte, **espera-se que a produção global continue a diminuir em 0,6% em 2022 e estabilize em 2023 caso a disponibilidade de forragens volte aos níveis normais;**

- Os elevados custos sustentados dos alimentos para animais, bem como a Peste Suína Africana (PSA), continuam a limitar o crescimento da produção de carne de suíno da UE (-5%, 2022);
- Já o crescimento da produção avícola da UE (0,9% em 2022 e 0,4% em 2023) continua a ser limitado pelos elevados preços dos fatores de produção - especialmente dos alimentos para animais e da energia - e pela Gripe Aviária Altamente Patogénica. O setor depende fortemente do milho como fonte de alimentação, com uma fraca colheita em 2022.

A publicação completa poderá ser consultada [aqui](#).

## ROTULAGEM VERDE - Roteiro para a elaboração e aprovação de orientações do *Green Labelling* em alimentos para animais

A *Task Force* sobre *Green Labelling* realizou a sua última reunião no passado dia 16 de setembro.

Foi unânime entre os seus membros que dever-se-ia trabalhar por etapas, com um primeiro **enfoque na rotulagem da Pegada Ambiental** resultante da produção de alimentos para animais e, numa segunda fase, **analisar as alegações (*claims*) relacionadas com a digestão dos alimentos para animais**.

Concordaram ainda que a metodologia PEF/PEFCR deveria continuar a ser o método de referência único para apoiar a Rotulagem Verde, mas também salientaram que a aplicação estrita da alimentação PEFCR poderia:

- ⇒ Exigir **tempo e recursos** e, portanto, não encorajar as empresas a investir nele;
- ⇒ Não fornecer um nível adequado de exatidão quanto ao valor real da remessa entregue, devido às **muitas etapas de cálculo da média**;
- ⇒ Desencorajar os operadores a melhorar o desempenho da Pegada Ambiental dos seus produtos, uma vez que esta melhoria será tida em conta com um intervalo de tempo de 12 meses, ou seja, **o próximo estudo PEF será feito com baseado na informação dos últimos 12 meses**.

**Por estas razões, a *Task Force* recomendou que a orientação para a rotulagem verde dos alimentos para animais deveria propor opções que simplificassem o processo, mantendo um bom nível de precisão e favorecendo a inovação.**

Estas opções diriam respeito à capacidade de fornecer, nos rótulos, um valor da Pegada Ambiental que reflita a composição real do lote de alimentos compostos a ser entregue (e não a composição média do ano anterior), a estimativa dos valores da Pegada Ambiental das matérias-primas para as quais não estão disponíveis dados primários ou secundários do *Life Cycle Assessment*, o transporte através de um revendedor, o âmbito e o período para o procedimento de verificação e o conteúdo do relatório do PEF.

**Contudo, reconheceu-se que será difícil que as Autoridades aceitem estas alterações ao PEFCR.**

A aceitação das mesmas dependerá, em grande medida, das próximas propostas legislativas sobre Rotulagem Verde e da possibilidade de rever o PEFCR de acordo com os princípios acordados nas orientações da FEFAC para a rotulagem, durante a próxima revisão, em 2024.

**A *Task Force* concordou em proceder a um exame detalhado de um projeto revisto na sua próxima reunião de 28 de outubro de 2022, incluindo exemplos de rótulos.**

Se aprovado pela *Task Force*, o projeto de orientação poderia então ser partilhado com parceiros da cadeia alimentar e autoridades nacionais selecionadas para comentários, com o objetivo de

incorporar estas orientações no Código de Boas Práticas de Rotulagem FEFAC/COPA-COGECA no primeiro trimestre de 2023 e obter a aprovação do SCoPAFF no segundo trimestre de 2023.

A FEFAC escreveu uma carta ao Gabinete do Comissário Kyriakides solicitando que este item fosse reservado como prioridade de trabalho para a Unidade "Higiene Alimentar, Alimentação e Fraude ([documento](#)), onde está agora o setor da alimentação animal.

Numa segunda fase, a FEFAC, em cooperação com a FEFANA e o COPA-COGECA, irá analisar a comunicação sobre a digestão de alimentos, em particular, no que diz respeito às alegações sobre a redução das emissões ambientais.

## ENERGIA - Conselho Europeu confirma posição da Comissão sobre o REPowerEU

Em 4 de outubro de 2022, o Conselho aprovou a sua [posição \(abordagem geral\)](#) sobre a proposta REPowerEU ([proposta da Comissão](#)), um plano para eliminar progressivamente a dependência da União em matéria de importações russas de combustíveis fósseis.

A proposta visa reforçar a autonomia estratégica da União, diversificando o aprovisionamento energético e impulsionando a independência e a segurança do fornecimento de energia. **Em termos práticos, a proposta visa adicionar um novo capítulo REPowerEU aos planos nacionais de recuperação e resiliência dos Estados-membros da UE no âmbito da NextGenerationEU, para financiar investimentos e reformas fundamentais que ajudarão a alcançar os objetivos rePowerEU.**

Na sua posição, o Conselho altera a origem dos fundos para o REPowerEU, bem como a chave de atribuição dos 20 mil milhões de euros adicionais propostos pela Comissão Europeia. Como já referimos anteriormente, a Comissão tem como objetivo duplicar o objetivo da Fit for 55 para o biometano, produzindo 35 mil milhões de metros cúbicos (bcm) por ano até 2030.

Para tal, os planos estratégicos da PAC dos Estados-membros deverão canalizar o financiamento para o biometano produzido a partir de fontes sustentáveis de biomassa, incluindo, nomeadamente, resíduos agrícolas e outros resíduos.

Para ajudar na implementação do Plano REPowerEU, a Comissão Europeia publicou um [Plano de Ação](#) para transformar com êxito o sistema energético europeu, incluindo a definição de medidas a tomar a nível nacional e europeu para aumentar [a produção e o consumo de biometano](#) (recomendando aos Estados-membros que desenvolvam uma estratégia nacional de biometano).

Ainda não foi fornecida uma definição de resíduos, mas o plano de ação sublinha que "o foco deve estar na produção sustentável, garantindo que o biometano é produzido a partir de resíduos orgânicos e florestais e agrícolas, para evitar impactos no uso dos terrenos e na segurança alimentar".

Entretanto, o objetivo do biometano não foi racionalizado no relatório do Parlamento Europeu sobre a revisão da Diretiva relativa às energias renováveis (apesar dos esforços do sector do biogás). Ainda assim, o Parlamento [aprovou a nova meta da Comissão](#) de 45% de consumo de energias renováveis para a UE até 2030.

Também esta semana, o governo alemão publicou o quadro para a sua [estratégia de biomassa](#) com o objetivo de resolver o conflito entre a utilização de biomassa versus eletrificação, garantir a segurança alimentar e estabelecer normas para estratégias noutros países da UE.

De acordo com a estratégia, **as preocupações com a segurança alimentar devem ser sempre consideradas em primeiro lugar** para determinar a quantidade de terra e biomassa que podem ser utilizadas.

Fonte: FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 06 de outubro de 2022

**2,367 € (Manutenção)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

| PAÍS          | DATA          | EUROS | Nas Condições para:                                      |
|---------------|---------------|-------|----------------------------------------------------------|
| Espanha       | 06 de outubro | 1,722 | Lérida: Euros peso/vivo                                  |
| França        | 06 de outubro | 2.054 | Plérin: em Euros, carcaça, TMP.                          |
| Países Baixos | 03 de outubro | 2.030 | Utrechtse: em Euros, com 56% de carne                    |
| Dinamarca     | 06 de outubro | 1,670 | Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne |
| Alemanha      | 05 de outubro | 2.000 | Em Euros, carcaça com 56% de carne                       |

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 13 de outubro de 2022 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 40 de 07 de outubro de 2022

**TENDÊNCIA:** Subida de € 0.03 nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Decisão de subida de € 0.03 nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

| Categoria | Cotação |
|-----------|---------|
| Novilhos  | 5,23    |
| Novilhas  | 5,28    |
| Vitela    | 6,00    |
| Vacas     | 3,70    |

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 14 de outubro de 2022, pelas 12h:15m.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados                                               | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|--------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>Alentejo Litoral (Produção)</b>                     |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,00                 | 5,00                 | 0,00%    |
| <b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>                  |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 3,80                 | 3,80                 | 0,00%    |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça                   | 2,00                 | 2,00                 | 0,00%    |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade                | 250,00               | 250,00               | 0,00%    |
| <b>Castelo Branco (Produção)</b>                       |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,30                 | 4,30                 | 0,00%    |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| <b>Coimbra (Produção)</b>                              |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,10                 | 5,10                 | 0,00%    |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade                | 350,00               | 350,00               | 0,00%    |
| <b>Elvas (Produção)</b>                                |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,70                 | 4,70                 | 0,00%    |
| <b>Guarda (Produção)</b>                               |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,40                 | 4,40                 | 0,00%    |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 3,65                 | 3,65                 | 0,00%    |
| <b>Ribatejo (Produção)</b>                             |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,10                 | 5,10                 | 0,00%    |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça        | 4,55                 | 4,55                 | 0,00%    |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça           | 2,50                 | 2,50                 | 0,00%    |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça                   | 2,20                 | 2,20                 | 0,00%    |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade                | 400,00               | 400,00               | 0,00%    |
| <b>Évora (Produção)</b>                                |                      |                      |          |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,05                 | 5,05                 | 0,00%    |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça           | 3,00                 | 3,00                 | 0,00%    |

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados                                                  | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>Alentejo Litoral (Produção)</b>                        |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| <b>Alentejo Norte (Produção)</b>                          |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,35                 | 3,35                 | 0,00%    |
| <b>Beja (Produção)</b>                                    |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,25                 | 3,25                 | 0,00%    |
| <b>Castelo Branco (Produção)</b>                          |                      |                      |          |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo     | 5,00                 | 5,00                 | 0,00%    |
| <b>Coimbra (Produção)</b>                                 |                      |                      |          |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo     | 5,00                 | 5,00                 | 0,00%    |
| <b>Cova da Beira (Produção)</b>                           |                      |                      |          |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo     | 5,00                 | 5,00                 | 0,00%    |
| <b>Elvas (Produção)</b>                                   |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| <b>Estremoz (Produção)</b>                                |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,50                 | 3,50                 | 0,00%    |
| <b>Évora (Produção)</b>                                   |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,55                 | 3,55                 | 0,00%    |
| <b>Ribatejo (Produção)</b>                                |                      |                      |          |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,00                 | 3,00                 | 0,00%    |

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados                                             | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>Dão - Lafões (Produção)</b>                       |                      |                      |          |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo                 | sc                   | sc                   | -        |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG                            | 1,70                 | 1,70                 | 0,00%    |
| <b>Dão - Lafões (Grossista)</b>                      |                      |                      |          |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça          | sc                   | sc                   | -        |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia              | 1,85                 | 1,90                 | 2,70%    |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia              | 1,75                 | 1,80                 | 2,86%    |
| <b>Litoral Centro (Grossista)</b>                    |                      |                      |          |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça          | sc                   | sc                   | -        |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia              | 1,70                 | 1,70                 | 0,00%    |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia              | 1,60                 | 1,60                 | 0,00%    |
| <b>Médio Tejo</b>                                    |                      |                      |          |
| <b>Ribatejo e Oeste</b>                              |                      |                      |          |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo                 | 1,23                 | 1,23                 | 0,00%    |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG                            | 1,65                 | 1,75                 | 6,06%    |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)  | 1,85                 | 1,85                 | 0,00%    |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)  | 1,75                 | 1,65                 | -5,71%   |
| Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carça (Grossista) | 2,90                 | 2,90                 | 0,00%    |

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| PORCO Classe E (57%)              |                      |                      |              |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Mercados                          | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação     |
| Alentejo                          | 2,31                 | 2,31                 | 0,00%        |
| Beira Interior                    | 2,31                 | 2,31                 | 0,00%        |
| Beira Litoral                     | 2,30                 | 2,30                 | 0,00%        |
| Entre Douro e Minho               | 2,35                 | 2,35                 | 0,00%        |
| Ribatejo e Oeste                  | 2,26                 | 2,26                 | 0,00%        |
| <b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b> | <b>2,30</b>          | <b>2,30</b>          | <b>0,00%</b> |

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados                      | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>Leitões até 12 Kg</b>      |                      |                      |          |
| Alentejo                      | 3,75                 | 3,75                 | 0,00%    |
| Algarve                       | 3,75                 | 3,75                 | 0,00%    |
| Beira Litoral                 | 3,92                 | 3,92                 | 0,00%    |
| Ribatejo e Oeste              | 3,50                 | 3,88                 | 10,86%   |
| <b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b> |                      |                      |          |
| Alentejo                      | 2,45                 | 2,45                 | 0,00%    |

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

| Mercados                      | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| <b>LISBOA</b>                 |                      |                      |          |
| Trigo Mole Forrageiro         | 370,00               | 365,00               | -1,35%   |
| Cevada Forrageira (Hexástica) | 330,00               | 340,00               | 3,03%    |
| Milho Forrageiro              | 335,00               | 340,00               | 1,49%    |

Semana Anterior: De 26/09 a 02/10/2022  
 Semana Corrente: De 03 a 09/10/2022  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 39, Vol. 65

Price Survey

Sep 30, 2022

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

|                                     | Sept<br>29<br>2022 | Change | Sept<br>22<br>2022 | Sept<br>15<br>2022 | Sept<br>1-29<br>2022 | Aug<br>2022 | Sept<br>2021 | Oct<br>21/22 | Oct<br>20/21 |
|-------------------------------------|--------------------|--------|--------------------|--------------------|----------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Soybeans, Brazil, cif Rott          | 663 O              | -2.1%  | 677 O              | 668 O              | 663                  | 668         | 565(a)       | 647          | 563          |
| Soybeans, U.S., cif Rotterdam       | 631 O              | -4.4%  | 660 O              | 659 O              | 644                  | 633         | 556          | 640          | 563          |
| Soybean oil, US, fob Gulf           | 1598 O             | -2.6%  | 1641 O             | 1583 O             | 1586                 | 1599        | 1345         | 1588         | 1244         |
| Soybean oil, U.S., fob Decatur(b)   | 1576               | -2.7%  | 1619               | 1572               | 1578                 | 1620        | 1411         | 1805         | 1245         |
| Soybean oil, Dutch, fob ex-mill     | 1510 N/Ja          | -6.8%  | 1620 O             | 1660 O             | 1607                 | 1657        | 1405         | 1668         | 1266         |
| Soybean oil, Brazil, fob            | 1153 N             | -1.2%  | 1167 O             | 1252 O             | 1227                 | 1374        | 1322         | 1504         | 1176         |
| Soybean oil, Argentina, fob         | 1126 O/N           | -0.2%  | 1128 O             | 1208 O             | 1194                 | 1370        | 1305         | 1491         | 1143         |
| Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill   | 534 O              | -5.0%  | 562 O              | 526 O              | 529                  | 560         | 444          | 520          | 463          |
| Soya pell, 48%, Brazil, fob         | 476 N              | -5.7%  | 505 O              | 507 O              | 493                  | 489         | 418          | 476          | 447          |
| Soya pell, 47%, Arg, fob            | 484 N              | -7.6%  | 502 O              | 500 O              | 483                  | 489         | 403          | 470          | 438          |
| Soya meal, 49%, Arg, cif Rott       | 541 O              | -5.3%  | 571 O              | 550 O              | 542                  | 546         | 466          | 531          | 488          |
| Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott    | 530 O              | -5.4%  | 560 O              | 542 O              | 533                  | 533         | 466          | 524          | 486          |
| Soy meal Yell 48% Ex-Kandla fas     | 515 O              | -8.0%  | 560 O              | 560 O              | 563                  | 675         | 1072         | 712          | 725          |
| Groundnuts, US Runners 40/50(c)     | 1550 O/N           | 0.0%   | 1550 O             | 1550 O             | 1550                 | 1550        | 1500         | 1513         | 1473         |
| Grd'nutoil, any origin, cif Rott    | 2050 O/N           | 0.0%   | 2050 O             | 1975 O             | 2021                 | 2025        | 2010         | 2026         | ..           |
| Sunseed, EU, cif Amsterdam          | ..                 |        | 605 S/O            | 605 S/O            | 621                  | 686         | 654          | 763          | 685          |
| Sunseed, fob Black Sea              | ..                 |        | 560 S/O            | 560 S/O            | 571                  | 624         | 592          | 709          | 656          |
| Sun oil, EU, fob N.W.Eur. ports     | 1290 O/N           | +1.6%  | 1270 O             | 1315 O             | 1306                 | 1522        | 1333         | 1676         | 1350         |
| Sun oil, Arg., fob                  | 1270 O/N           | -0.8%  | 1280 O             | 1340 O             | 1330                 | 1490        | 1352         | 1657         | 1303         |
| Sun oil, Black Sea, fob             | 1025 O/N           | -10.9% | 1150 O             | 1150 O             | 1151                 | 1428        | 1292         | 1581         | 1303         |
| Sun meal, Ukraine, DAF              | 195 O/N            | -4.9%  | 205 O              | 215 O              | 210                  | 215         | 272          | 293          | 312          |
| Rapeseed, 00, Europe, cif Hamburg   | 599 O/N            | +5.5%  | 568 O              | 596 O              | 590                  | 644         | 709          | 822          | 594          |
| Rape oil, Dutch, fob ex-mill        | 1339 O             | +1.1%  | 1324 O             | 1395 O             | 1376                 | 1611        | 1606         | 1849         | 1306         |
| Canola oil, fob Vancouver           | 1840 O             | -0.4%  | 1848 O             | 1825 O             | 1820                 | 1887        | 1572         | 1896         | 1378         |
| Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb     | 356 N              | -0.6%  | 358 O/N            | 346 O              | 343                  | 361         | 319          | 406          | 346          |
| Corn oil, U.S., fob Midwest         | 1460 O/N           | -1.4%  | 1480 O             | 1550 O             | 1520                 | 1443        | 1232         | 1443         | 1221         |
| Olive Oil, Spain, Extra Virgin(d)   | 3825 O/N           | -2.8%  | 3936 O             | 3993 O             | 3941                 | 3867        | 3863         | 3742         | 3524         |
| Palm oil crude, cif Rotterdam(e)    | 950 O/N            | -9.5%  | 1050 O             | 1060 O             | 1052                 | 1095        | 1235         | 1425         | 1073         |
| Palm oil RBD, Mal, fob              | 810 O              | -10.0% | 900 O              | 915 O              | 901                  | 1016        | 1187         | 1367         | 1021         |
| Palm oil crude, Indonesia, fob      | ..                 |        | ..                 | 890 O              | 914                  | 1003        | 1228         | ..           | 1058         |
| Palm olein RBD, Mal, fob            | 815 O              | -10.4% | 910 O              | 925 O              | 912                  | 1031        | 1176         | 1369         | 1021         |
| Palm olein RBD, Mal, cif Rott       | 915 O              | -9.4%  | 1010 O             | 1025 O             | 1008                 | 1120        | 1240         | 1438         | 1073         |
| Palm stearin RBD, Mal fob           | 745 O              | -13.4% | 860 O              | 840 O              | 842                  | 967         | 1127         | 1325         | 999          |
| Palm stearin RBD, Mal, cif Rott     | 840 O              | -12.5% | 960 O              | 940 O              | 938                  | 1047        | 1192         | 1390         | 1050         |
| PFAD, Malaysia, fob                 | 650 O              | -10.3% | 725 O              | 675 O              | 676                  | 730         | 1024         | 1171         | 914          |
| Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott    | 1050 O/N           | -12.5% | 1200 O/N           | 1260 O/N           | 1224                 | 1217        | 1406         | 1810         | 1305         |
| Palmkern exp, 21/23%, cif Rott      | 228 O              | -1.3%  | 231 O              | 227 O              | 229                  | 232         | 240          | 271          | 226          |
| Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur       | 735 O              | -11.4% | 830 O              | 840 O              | 829                  | 923         | 1012         | 1197         | 993          |
| Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott    | 1095 O/N           | -11.0% | 1230 O/N           | 1240 O/N           | 1234                 | 1361        | 1505         | 1800         | 1483         |
| Copra exp. pell. Phil, domestic     | ..                 |        | 261 O              | 247 O              | 250                  | 245         | 206          | 235          | 230          |
| Butter, Germany, 25kg, min 82%      | 6820               | -1.7%  | 6940               | 6990               | 6976                 | 7030        | 4886         | 6856         | 4510         |
| Fish oil, any orig, cif N.W.Eur     | 3250 O/N           | 0.0%   | 3250 O             | 3300 O             | 3260                 | 3238        | 2170         | 2828         | 1905         |
| Fish oil, Peru, fob                 | 4100 O/N           | 0.0%   | 4100 O/N           | 4100 O/N           | 4100                 | 3950        | 2050         | 3224         | 1968         |
| Fishmeal, 64/65%, Bremen fca        | 1590 O/N           | -1.9%  | 1620 O/N           | 1640 O             | 1623                 | 1629        | 1483         | 1536         | 1486         |
| Fishmeal, Peru FAQ, fob             | 1490 O/N           | 0.0%   | 1490 O/N           | 1500 O/N           | 1514                 | 1605        | 1440         | 1545         | 1414         |
| Fishmeal Peru fob Super Prime       | 1690 O/N           | 0.0%   | 1690 O/N           | 1690 O/N           | 1708                 | 1798        | 1655         | 1746         | 1619         |
| Linseed, Russia, cif N.W.Eur        | 590 O              | 0.0%   | 590 O              | 600 O              | 614                  | 715         | 931          | 866          | 779          |
| Lin oil, any orig, ex-tank Rott     | 1380 O             | -1.1%  | 1395 O             | 1420 O             | 1431                 | 1623        | 2180         | 1956         | 1738         |
| Lin exp, min. 41% profat, fot Bel   | 530 O              | 0.0%   | 530 O              | 535 O              | 535                  | 546         | 419          | 526          | 429          |
| Castor oil, any org, ex-tank Rott   | 2170 O             | -0.2%  | 2175 O             | 2190 O             | 2179                 | 2209        | 2025         | 2156         | 1720         |
| Tallow, US, edible, fob Gulf        | 1905 O             | 0.0%   | 1905 O             | 1980 O             | 1950                 | 1980        | 1662         | 1846         | 1269         |
| Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf   | ..                 |        | ..                 | 353 O              | 347                  | 335         | 299          | 369          | 281          |
| Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf | ..                 |        | ..                 | 325 O              | 324                  | 304         | 256          | 306          | 254          |

(a)Feb shipment. (b)Prompt. (c)Shelled basis; cif Rotterdam. (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin.

**Hamburg Market Prices - On Sept 29, 2022 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Oct 549-552a, Nov 537-539a, Dec/Jan 529-531a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Nov/Jan 1570a, Feb/Apr 1475a, May/Jul 1465a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Nov/Jan 361-372a, Feb/Apr 360-367a, May/July 359-367a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +74 as of Sep 29 and +85 as of Sep 22.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Sep 29, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9706 and on Sep 22, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9884.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 1-29, 2022: 0.9913, Aug 2022: 1.0132.

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

|                                    | Oct<br>6<br>2022 | Change | Sept<br>29<br>2022 | Sept<br>22<br>2022 | Sept<br>2022 | Aug<br>2022 | Sept<br>2021 | Oct<br>21/22 | Oct<br>20/21 |
|------------------------------------|------------------|--------|--------------------|--------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Soybeans, Brazil, cif Rott         | 626 N            | -5.6%  | 663 O              | 677 O              | 663          | 668         | 565(a)       | 647          | 563          |
| Soybeans, U.S., cif Rotterdam      | 606 N            | -4.0%  | 631 O              | 660 O              | 643          | 633         | 556          | 640          | 563          |
| Soybean oil, US, fob Gulf          | 1566 N           | -2.0%  | 1598 O             | 1641 O             | 1585         | 1599        | 1345         | 1588         | 1244         |
| Soybean oil, U.S., fob Decatur(b)  | 1544             | -2.0%  | 1578               | 1619               | 1576         | 1620        | 1411         | 1605         | 1245         |
| Soybean oil, Dutch, fob ex-mill    | 1600 N/Ja        | +6.0%  | 1510 N/Ja          | 1620 O             | 1604         | 1657        | 1405         | 1667         | 1266         |
| Soybean oil, Brazil, fob           | 1279 N           | +10.9% | 1153 N             | 1167 O             | 1223         | 1374        | 1322         | 1503         | 1176         |
| Soybean oil, Argentina, fob        | 1263 N           | +12.2% | 1126 O/N           | 1128 O             | 1191         | 1370        | 1305         | 1491         | 1143         |
| Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill  | 510 N            | -4.5%  | 534 O              | 562 O              | 529          | 560         | 444          | 520          | 463          |
| Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott   | 467 N            | -1.9%  | 476 N              | 505 O              | 492          | 489         | 418          | 476          | 447          |
| Soya pell, 47%, Arg, fob           | 466 N            | +0.4%  | 464 N              | 502 O              | 482          | 489         | 403          | 470          | 438          |
| Soya meal, 49%, Arg, cif Rott      | ..               |        | 541 O              | 571 O              | 542          | 546         | 466          | 531          | 488          |
| Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott   | 530 N            | 0.0%   | 530 O              | 560 O              | 533          | 533         | 466          | 524          | 486          |
| Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas     | 515 O/N          | 0.0%   | 515 O              | 560 O              | 563          | 675         | 1072         | 712          | 725          |
| Groundnuts, US Runners 40/50(c)    | 1550 N           | 0.0%   | 1550 O/N           | 1550 O             | 1550         | 1550        | 1500         | 1513         | 1473         |
| Grd'nutoil, any origin, cif Rott   | 1990 N           | -2.9%  | 2050 O/N           | 2050 O             | 2021         | 2025        | 2010         | 2026         | ..           |
| Sunseed, EU, cif Amsterdam         | 605 N            | +1.7%  | 595 N              | 605 S/O            | 616          | 686         | 654          | 763          | 685          |
| Sunseed, fob Black Sea             | 565 N            | +2.7%  | 550 N              | 560 S/O            | 569          | 624         | 592          | 709          | 656          |
| Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports     | 1350 N           | +4.7%  | 1290 O/N           | 1270 O             | 1306         | 1522        | 1333         | 1676         | 1350         |
| Sunoil, Arg., fob                  | 1300 N           | +2.4%  | 1270 O/N           | 1280 O             | 1326         | 1490        | 1352         | 1657         | 1303         |
| Sunoil, Black Sea, fob             | 1120 N           | +9.3%  | 1025 O/N           | 1150 O             | 1147         | 1428        | 1292         | 1581         | 1303         |
| Sunmeal, Ukraine, DAF              | 195 N            | 0.0%   | 195 O/N            | 205 O              | 210          | 215         | 272          | 293          | 312          |
| Rapeseed, 00, Europe, cif Hamburg  | 615 N            | +2.7%  | 599 O/N            | 568 O              | 590          | 644         | 709          | 822          | 594          |
| Rape oil, Dutch, fob ex-mill       | 1380 N/Ja        | +3.1%  | 1339 O             | 1324 O             | 1377         | 1611        | 1606         | 1849         | 1306         |
| Canola oil, fob Vancouver          | 1808 O/N         | -1.7%  | 1840 O             | 1848 O             | 1826         | 1887        | 1572         | 1897         | 1378         |
| Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb    | 365 N            | +2.5%  | 356 N              | 358 O/N            | 344          | 361         | 319          | 406          | 346          |
| Corn oil, U.S., fob Midwest        | 1430 N           | -2.1%  | 1460 O/N           | 1480 O             | 1520         | 1443        | 1232         | 1443         | 1221         |
| Olive Oil, Spain, Extra Virgin(d)  | 4000 N           | +4.6%  | 3825 O/N           | 3936 O             | 3941         | 3867        | 3863         | 3742         | 3524         |
| Palm oil crude, cif Rotterdam(e)   | 1010 N           | +6.3%  | 950 O/N            | 1050 O             | 1048         | 1095        | 1235         | 1425         | 1073         |
| Palm oil RBD, Mal, fob             | 870 O/N          | +7.4%  | 810 O              | 900 O              | 901          | 1016        | 1187         | 1367         | 1021         |
| Palm oil crude, Indonesia, fob     | ..               |        | ..                 | ..                 | 914          | 1003        | 1228         | ..           | 1058         |
| Palm olein RBD, Mal, fob           | 880 N            | +8.0%  | 815 O              | 910 O              | 908          | 1031        | 1176         | 1369         | 1021         |
| Palm olein RBD, Mal, cif Rott      | 980 N            | +7.1%  | 915 O              | 1010 O             | 1008         | 1120        | 1240         | 1438         | 1073         |
| Palm stearin RBD, Mal fob          | 805 N            | +8.1%  | 745 O              | 860 O              | 838          | 967         | 1127         | 1324         | 999          |
| Palm stearin RBD, Mal, cif Rott    | 915 N            | +8.9%  | 840 O              | 960 O              | 938          | 1047        | 1192         | 1390         | 1050         |
| PFAD, Malaysia, fob                | 705 N            | +8.5%  | 650 O              | 725 O              | 675          | 730         | 1024         | 1171         | 914          |
| Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott   | 1075 N/D         | +2.4%  | 1050 O/N           | 1200 O/N           | 1219         | 1217        | 1406         | 1809         | 1305         |
| Palmkern exp, 21/23%, cif Rott     | 232 N            | +1.8%  | 228 O              | 231 O              | 229          | 232         | 240          | 271          | 226          |
| Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur      | 745 N            | +1.4%  | 735 O              | 830 O              | 829          | 923         | 1012         | 1197         | 993          |
| Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott   | 1125 N/D         | +2.7%  | 1095 O/N           | 1230 O/N           | 1228         | 1361        | 1505         | 1800         | 1483         |
| Copra exp, pell, Phil, domestic    | ..               |        | 258 O/N            | 261 O              | 252          | 245         | 206          | 236          | 230          |
| Butter, Germany, 25kg, min 82%     | 6920             | +1.5%  | 6820               | 6940               | 6976         | 7030        | 4886         | 6856         | 4510         |
| Fish oil, any orig, cif N.W.Eur    | 3250 N           | 0.0%   | 3250 O/N           | 3250 O             | 3260         | 3238        | 2170         | 2828         | 1905         |
| Fish oil, Peru, fob                | 4100 N           | 0.0%   | 4100 O/N           | 4100 O/N           | 4100         | 3950        | 2050         | 3224         | 1968         |
| Fishmeal, 64/65%, Bremen fca       | 1610 N           | +1.3%  | 1590 O/N           | 1620 O/N           | 1623         | 1629        | 1483         | 1536         | 1486         |
| Fishmeal, Peru FAQ, fob            | 1490 N           | 0.0%   | 1490 O/N           | 1490 O/N           | 1514         | 1605        | 1440         | 1545         | 1414         |
| Fishmeal Peru fob Super Prime      | 1690 N           | 0.0%   | 1690 O/N           | 1690 O/N           | 1708         | 1798        | 1655         | 1746         | 1619         |
| Linseed, Russia, cif N.W.Eur       | 585 O/N          | -0.8%  | 590 O              | 590 O              | 614          | 715         | 931          | 866          | 779          |
| Lin oil, any orig, ex-tank Rott    | 1370 O/N         | -0.7%  | 1380 O             | 1395 O             | 1431         | 1623        | 2180         | 1956         | 1738         |
| Lin exp, min. 41% profat, fot Bel  | 525 O/N          | -0.9%  | 530 O              | 530 O              | 535          | 546         | 419          | 526          | 429          |
| Castor oil, any org, ex-tank Rott  | 2135 O/N         | -1.6%  | 2170 O             | 2175 O             | 2179         | 2209        | 2025         | 2156         | 1720         |
| Tung oil, S.America, ex-tank Rot   | ..               |        | ..                 | ..                 | ..           | ..          | 4990         | ..           | 4954         |
| Tallow, US, edible, fob Gulf       | 1905 N           | 0.0%   | 1905 O             | 1905 O             | 1950         | 1980        | 1662         | 1846         | 1269         |
| Wheat, U.S., No.2, SRW, fob Gulf   | 366 N            | -1.6%  | 372 O              | ..                 | 353          | 335         | 299          | 370          | 281          |
| Corn, U.S., No.2, Yellow, fob Gulf | 325 N            | +0.6%  | 323 O              | ..                 | 324          | 304         | 256          | 306          | 254          |

(a)Feb shipment. (b)Prompt. (c)Shelled basis; cif Rotterdam. (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin.

**Hamburg Market Prices - On Oct 6, 2022 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Oct 523-525a, Nov 516-518a, Dec/Jan 506-508a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Nov/Jan 1610a, Feb/Apr 1530a, May/Jul 1520a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Nov 366-369a, Dec/Jan 362-365a, Feb/Apr 357-360a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +92 as of Oct 6 and +74 as of Sep 29.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Oct 6, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9860 and on Sep 29, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9706.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 2022: 0.9905, Aug 2022: 1.0132.

**Fonte:** Oil World

| CEREALES Y PIENSOS                                                       |              |                  |             |            |         |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------|------------------|-------------|------------|---------|
| Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 7 de octubre de 2022 |              |                  |             |            |         |
| Producto                                                                 | Tiempo       | Posición         | 30 sep      | 7 octubre  | Pago    |
| Trigo panificable nacional/francés                                       | Disp         | scd Lleida       | 380,00      | 380,00     | 30 días |
| Trigo forrajero nacional                                                 | Disp         | scd Lleida       | 370,00      | 374,00     | 30 días |
| Trigo forrajero francés                                                  | Disp         | scd Lleida       | sin oferta  | sin oferta | 15 días |
| Trigo forrajero UE-import. PE 72                                         | Disp         | s/Tarr/almacén   | 363,00      | 364,00     | Contado |
| Trigo forrajero UE-import. PE 72                                         | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 360,00      | 363,00     | Contado |
| Cebada PE 62 nacional                                                    | Disp         | scd Lleida       | 344,00      | 349,00     | 30 días |
| Maíz nacional                                                            | Disp         | scd Lleida       | 342,00      | 342,00     | 30 días |
| Maíz francés                                                             | Disp         | scd Lleida       | sin oferta  | sin oferta | 15 días |
| Maíz importación                                                         | Disp         | s/Tarr/almacén   | 332,00      | 333,00     | Contado |
| Maíz importación                                                         | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 330,00      | 334,00     | Contado |
| Maíz importación                                                         | Ene-mar 2023 | s/Tarr/almacén   | 339,00      | 339,00     | Contado |
| Colza en grano 42% cont. aceite                                          | Disp         | scd Tàrrega      | 600,00      | 600,00     | 30 días |
| Harina soja importación 47%                                              | Disp         | s/Tarr/Barna/alm | 585,00 (*)  | 575,00     | Contado |
| Harina soja importación 47%                                              | Nov          | s/Tarr/Barna/alm | 585,00 (*)  | 560,00     | Contado |
| Harina soja importación 47%                                              | Nov-dic      | s/Tarr/Barna/alm | 556,00      | 555,00     | Contado |
| Harina soja importación 47%                                              | Ene-mar 2023 | s/Tarr/Barna/alm | 540,00      | 525,00     | Contado |
| Harina girasol integral 28%                                              | Disp         | sco Tàrrega      | 304,00      | 304,00     | Contado |
| Harina girasol integral 28%                                              | Disp         | s/Tarr/almacén   | 300,00      | 300,00     | Contado |
| Harina girasol integral 28%                                              | Oct-feb      | s/Tarr/almacén   | 295,00      | 295,00     | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34-36%                                      | Disp         | s/Tarr/almacén   | 375,00 (**) | 370,00     | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34-36%                                      | Nov          | s/Tarr/almacén   | 375,00 (**) | 370,00     | Contado |
| Harina colza 00                                                          | Disp         | sco Tàrrega      | 405,00      | 405,00     | Contado |
| Harina colza 00 importación                                              | Disp         | s/Tarr/almacén   | sin oferta  | sin oferta | Contado |
| Harina colza 00 importación                                              | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 400,00      | 400,00     | Contado |
| Harina palmiste                                                          | Disp         | s/Tarr/almacén   | 265,00      | 265,00     | Contado |
| Harina palmiste                                                          | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 265,00      | 255,00     | Contado |
| Pulpa remolacha importación                                              | Disp         | s/Tarr/almacén   | 376,00      | 378,00     | Contado |
| Pulpa remolacha importación                                              | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 375,00      | 376,00     | Contado |
| DDG importación EEUU                                                     | Disp         | s/Tarr/almacén   | 400,00      | 398,00     | Contado |
| DDG importación EEUU                                                     | Oct-dic      | s/Tarr/almacén   | 398,00      | 394,00     | Contado |
| Grasa animal UE 10-12%                                                   | Disp         | sco              | 1.230,00    | 1.230,00   | 30 días |
| Grasa animal nacional/UE 3-5%                                            | Disp         | sco              | 1.290,00    | 1.290,00   | 30 días |
| Manteca 1º                                                               | Disp         | sco              | 1.470,00    | 1.470,00   | 30 días |
| Manteca 2º                                                               | Disp         | sco              | 1.430,00    | 1.430,00   | 30 días |
| Aceite crudo de soja                                                     | Disp         | s/Barna extract  | 1.550,00    | 1.535,00   | 30 días |
| Aceite de palma                                                          | Disp         | s/Barna/almac.   | sin oferta  | sin oferta | 30 días |
| Aceite de palma                                                          | Nov          | s/Barna/almac.   | 1.150,00    | 1.130,00   | 30 días |
| Fosfato monocálcico/granel                                               | Octubre      | scd Lleida       | 1.480,00    | 1.480,00   | 30 días |
| Fosfato bicálcico/granel                                                 | Octubre      | scd Lleida       | 1.360,00    | 1.360,00   | 30 días |
| Prot. Animal Transf. H50 (petfood)                                       | Octubre      | sco              | 330,00      | 330,00     | 30 días |
| Prot. Animal Transf. H55 (petfood)                                       | Octubre      | sco              | 410,00      | 410,00     | 30 días |
| Prot. Animal Transf. H60 (petfood)                                       | Octubre      | sco              | 505,00      | 505,00     | 30 días |
| Proteína 100% ave 60/62                                                  | Octubre      | sco              | 760,00      | 760,00     | 30 días |
| Proteína 100% ave 63/68                                                  | Octubre      | sco              | 790,00      | 790,00     | 30 días |
| Proteína 100% porcino 50/54                                              | Octubre      | sco              | 590,00      | 590,00     | 30 días |
| Proteína 100% porcino 55/59                                              | Octubre      | sco              | 695,00      | 695,00     | 30 días |
| Proteína 100% porcino 60/64                                              | Octubre      | sco              | 720,00      | 720,00     | 30 días |
| Cascarilla de soja importación                                           | Disp         | s/Tarr/almacén   | 330,00      | 326,00     | Contado |
| Salvado trigo hoja/granel                                                | Disp         | sco Lleida       | 331,00      | 331,00     | 30 días |
| Salvado trigo harinilla/granel                                           | Disp         | sco Lleida       | 301,00      | 301,00     | 30 días |
| Salvado trigo cuarta/granel                                              | Disp         | sco Lleida       | 290,00      | 290,00     | 30 días |

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.  
 (\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.  
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Bolletín Mercolleida

# APED – FLASH REPORT RETAIL – agosto 2022



## Flash Report · Retail agosto 2022

### Sumário Executivo

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma variação homóloga de 5,1% em julho, para 5,4% em agosto de 2022.
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi de 8,9% em agosto de 2022, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais à observada no mês anterior.
- Neste mês verificou-se uma estabilização do indicador de confiança dos consumidores. Em relação ao indicador de confiança do comércio a retalho registou uma melhoria.
- Segundo o Banco de Portugal, o indicador de atividade económica aumentou 6,4% face ao período homólogo. No mesmo período temporal, o consumo privado cresceu 2,8%.

### VENDAS – Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho

|                  | VARIACÃO<br>AGO/2022<br>VS AGO/2021 | ALIMENTAR |                 |                 | NÃO ALIMENTAR       |                          |             |                     |
|------------------|-------------------------------------|-----------|-----------------|-----------------|---------------------|--------------------------|-------------|---------------------|
|                  |                                     |           |                 |                 |                     |                          |             |                     |
|                  |                                     | TOTAL     | TOTAL ALIMENTAR | HIPERS E SUPERS | TOTAL NÃO ALIMENTAR | LOJAS NÃO ESPECIALIZADAS | COMBUSTÍVEL | VESTUÁRIO E CALÇADO |
| ÍNDICE AJUSTADO* |                                     | 5,4%      | -0,2%           | -1,0%           | 9,9%                | 11,1%                    | -2,4%       | 24,9%               |
| ÍNDICE BRUTO     |                                     | 13,1%     | 12,8%           | 12,3%           | 13,3%               | 9,8%                     | 12,3%       | 22,7%               |

Fonte: INE

\*Índice deflacionado e corrigido de sazonalidade

### PREÇOS – Índice de Preços no Consumidor

|                      | TOTAL | PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS | BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO | ACES. EQUIP. DOMEST. E MANUT. RECORRENTE HABIT. | VESTUÁRIO E CALÇADO | COMUNICAÇÕES | LAZER, RECREAÇÃO E CULTURA | BENS E SERVIÇOS DIVERSOS |
|----------------------|-------|-----------------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|--------------|----------------------------|--------------------------|
| AGO 2022 VS AGO 2021 | 8,9%  | 15,3%                                         | 2,8%                        | 10,6%                                           | -1,6%               | 2,1%         | 4,0%                       | 2,7%                     |
| ÚLTIMOS 12 MESES     | 5,3%  | 7,2%                                          | 1,7%                        | 5,4%                                            | 0,1%                | 1,8%         | 3,5%                       | 1,7%                     |

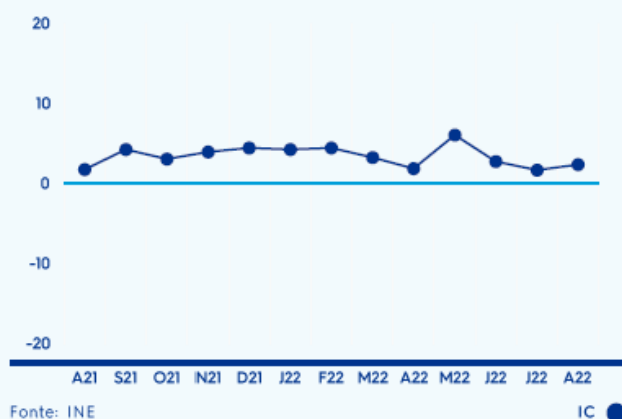
Fonte: INE

## INDICADOR DE CONFIANÇA

### CONSUMIDORES



### COMÉRCIO A RETALHO



## ATIVIDADE ECONÓMICA

### INDICADOR COINCIDENTE · Variação face ao período homólogo

|                                                                                                         | 08/21 | 09/21 | 10/21 | 11/21 | 12/21 | 01/21 | 02/22 | 03/21 | 04/22 | 05/22 | 06/22 | 07/22 | 08/22 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|  ATIVIDADE ECONÓMICA | 5,4%  | 5,6%  | 5,8%  | 6,1%  | 6,4%  | 6,7%  | 7,0%  | 7,1%  | 7,1%  | 7,0%  | 6,8%  | 6,6%  | 6,4%  |
|  CONSUMO PRIVADO     | 7,4%  | 7,5%  | 7,4%  | 7,2%  | 7,1%  | 6,9%  | 6,7%  | 6,3%  | 5,8%  | 5,1%  | 4,3%  | 3,5%  | 2,8%  |

Fonte: BANCO DE PORTUGAL

## OUTROS FATOS RELEVANTES

- O mais recente estudo da Boutique Research revela que a série de eventos recentes – pandemia, guerra na Europa e o consequente aumento da inflação – têm tido um forte impacto na confiança dos consumidores. A preocupação com o futuro é ainda mais elevada do que em abril de 2020, altura do primeiro confinamento (75% muito preocupado e 38% extremamente preocupado face a 30% no início da pandemia). 86% considera que a situação económica do país ainda vai piorar bastante ou ligeiramente. 43% afirma que não vai conseguir manter o nível de vida, o que compara com 31% no início da pandemia. Na forma de comprar, e comparando com o segundo confinamento de fevereiro de 2021, aumenta a importância do preço acessível e das promoções (dois em cada três refere que estes dois atributos são mais importantes do que antes) e aumenta também a procura por marcas próprias (37% no segundo confinamento face a 57% em setembro de 2022). Comparativamente com fevereiro de 2021, os portugueses estão a tomar mais medidas de poupança: 80% está mais atento às promoções, 62% compra menos roupa e/ou acessórios, 61% deixou de comprar produtos/serviços supérfluos e 57% procura mais marcas próprias.

## METODOLOGIA

### ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

#### VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da faturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

#### AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas.

#### CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

### PREÇOS - IPC

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

#### CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos elétricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, proteção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

### INDICADOR DE CONFIANÇA

#### O INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

#### O INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

#### SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

### ATIVIDADE ECONÓMICA

#### INDICADOR COINCIDENTE DA ATIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da atividade económica atempada e numa frequência elevada.

#### INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
I Série – nº 192 – 04 de outubro de 2022

## Decreto-Lei n.º 67/2022:

Estabelece medidas excecionais de apoio às empresas e à economia social, para mitigação dos efeitos da inflação [PDF](#)

## Resolução do Conselho de Ministros n.º 87/2022:

Estabelece medidas de apoio às empresas em face do aumento dos preços da energia [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 249 – 27 de setembro de 2022

## Decisão de Execução (UE) 2022/1853 da Comissão de 30 de setembro de 2022,

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2022) 7102] [PDF](#)

## RECORTES DE IMPRENSA

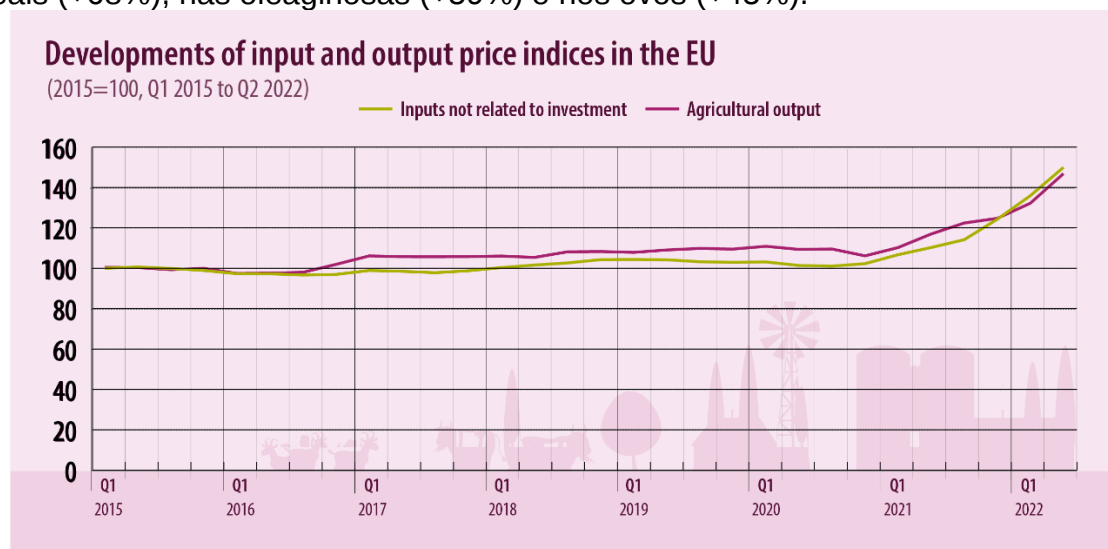


07.outubro.2022

### PORTUGAL REGISTA SUBIDA DE 36% NOS CUSTOS DOS FATORES DE PRODUÇÃO

Os custos dos [fatores de produção](#) (não relacionados com o investimento) na União Europeia (UE) aumentaram 36% entre o segundo trimestre de 2021 e o segundo trimestre de 2022. Em Portugal, a subida esteve a par da média comunitária. [De acordo com o Eurostat](#), o aumento a nível europeu tem como origem o preço dos fertilizantes (+116%) e da energia (+61%).

No mesmo período, o preço médio dos produtos agrícolas no seu conjunto também aumentou acentuadamente (+25%). Portugal registou um dos menores crescimentos, de apenas +12%. Os aumentos dos preços neste tipo de produtos, a nível europeu, foram particularmente acentuados nos cereais (+68%), nas oleaginosas (+59%) e nos ovos (+45%).

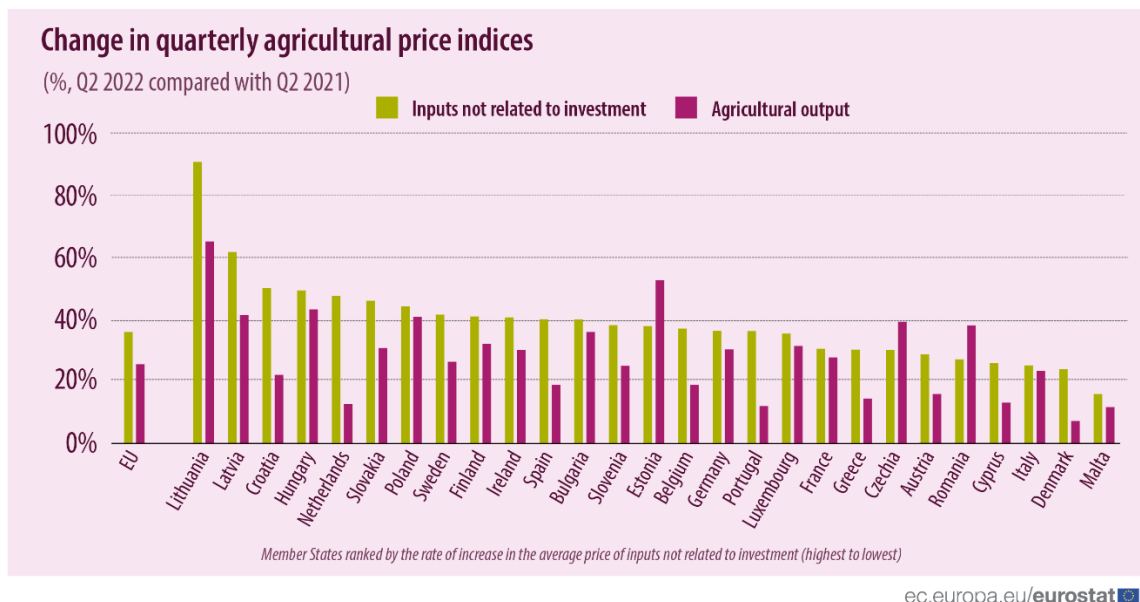


ec.europa.eu/eurostat

O Eurostat aponta que, em todos os estados-membros, quer o custo dos fatores de produção, como o preço dos produtos agrícolas aumentou entre os dois trimestres.

Ao nível dos produtos agrícolas, Lituânia (+65%), Estónia (+53%) e Hungria (+43%) registaram os maiores aumentos. As taxas mais pequenas foram registadas na Dinamarca (+7%), Malta e Portugal (ambos com +12%).

Já Lituânia (+91%), Letónia (+62%) e Croácia (+50%) foram os países do bloco comunitário que registaram o maior aumento nos custos dos fatores de produção.



Fonte: [Vida Rural](https://ec.europa.eu/eurostat)

## Carlos Neves Agricultor

08.outubro.2022

### PORQUE SE REGA NAS HORAS DE MAIOR CALOR? – Carlos Neves

Um amigo ficou sobressaltado ao ver “regas de jardins públicos ou campos agrícolas nas horas de maior calor”, convicto que “uma grande parte da água evapora antes de chegar ao solo”. “Porque não efetuam essas tarefas a outras horas?” Penso que é uma boa pergunta, que deve inquietar muita gente e aqui estou para responder. Da parte dos jardins públicos não quero falar, deixo para jardineiros e autarcas, sobre a rega de culturas agrícolas, como o milho, posso dizer alguma coisa.

Eu sou um dos agricultores que, às vezes, rega nas horas de maior calor e também nas horas mais frescas e nas horas de temperatura intermédia. Rego a qualquer hora, quando posso, se tiver água, conforme ela nasce nos poços, em períodos intermitentes, ao longo das 24 horas do dia. Há poços que dão meia dúzia de horas de água por dia (muito bom), outros apenas meia hora, mas não tenho capacidade de armazenamento para escolher regar apenas de noite, quando há menos evaporação. Tenho que aproveitar a água disponível. Só quando tenho excesso de vento é que me sinto obrigado a suspender as regas.

Em sentido oposto, noutros campos não rego. No caso de algumas parcelas não tenho água disponível, noutras não tenho eletricidade, noutros tenho tudo mas não tenho tempo para fazer o trabalho e em alguns casos específicos, os tradicionais “lameiros” não é preciso regar porque a terra tem humidade suficiente (no inverno costuma ter excesso, daí serem “lameiros”, com lama).

Quem tiver água armazenada, acesso ilimitado a um rio ou regadio e um sistema de rega sofisticado, pode programar a hora de rega. Quem tem de “mudar a rega”, afinar o aspersor e vigiar como corre, aproveitar a água disponível e estar atento para desligar o motor quando a

água acaba, está limitado a fazer isso durante o dia, quando tem luz, e, por vezes, depois de ordenhar e alimentar as vacas, portanto, quando tem tempo.

Entretanto, há novos fatores a ter em conta. Tradicionalmente, a eletricidade era mais barata de noite, altura de menos consumo, mas para quem tiver painéis solares a eletricidade é “grátis” durante o dia (ou será a única disponível). Reparem nisto: À medida que tivermos mais sistemas de energia solar a injetar eletricidade na rede poderemos ter de mudar o paradigma e aconselhar a rega nas horas de maior calor.

No caso do milho, os especialistas dizem que a rega por aspersão tem uma eficiência entre 85% a 90% durante o dia e 91% a 95% durante a noite. Portanto, 5 a 10% não é uma grande diferença nem é “uma grande parte da água”.

É preciso ter em conta que o milho é uma planta muito interessante em termos de aproveitamento de água. Ao contrário de outras plantas, as folhas do milho conduzem a água até ao caule por onde desce para junto da sua raiz. Acresce que o milho não sofre por ser regado nas horas de maior calor, pode até agradecer o arrefecimento em dias de aquecimento excessivo, ao contrário de outras plantas. Não se pode generalizar, é preciso ver caso a caso, ouvir os especialistas, pesar os prós e contras de cada opção e decidir sem fundamentalismos.

Fonte: [#carlosnevesagricultor](#)



## OPINIÃO: POR UMA AGRICULTURA FORTE E SUSTENTÁVEL

**No tempo dos nossos avós, grande parte do que chegava às mesas vinha da horta ou do pequeno pedaço de terreno onde se plantavam batatas, couves, cenouras, entre outros legumes e tubérculos, e se criavam, até, alguns animais para consumo próprio ou para venda porta a porta. Lembro-me bem de ouvir contar que no Porto, ali perto da então Praça de Velásquez – que há menos de um século era uma quinta –, na década de 1950 tudo se vendia à porta de quem ali morava: leite, cabritos, galinhas, legumes e toda uma parafernália de produtos que hoje, pelo menos nas grandes cidades, é difícil de imaginar que nos chegue a casa desta maneira.**

Os tempos muito mudaram e, com isso, foram-se perdendo encantos e qualidade. As nossas refeições são, agora, feitas dos mil e um produtos que todos acabamos por comprar nas grandes superfícies, porque a escassez de tempo dos nossos dias faz com que essa seja, inquestionavelmente, a forma mais prática de recheiar a despensa. Durante décadas, e nomeadamente nas grandes cidades, foi-se perdendo esta antiga cultura de autossubsistência ou, na sua impossibilidade, de adquirir os produtos hortícolas e agrícolas a pequenos produtores locais ou na mercearia da rua. Já nas zonas rurais, sobretudo no interior do país, acabou por se ir esvaziando um setor que é fundamental para a sustentabilidade de qualquer país, quer fruto das políticas comunitárias, quer por via da globalização, o que foi resultando na desertificação do interior.

Felizmente, parece que esta tendência começa a mudar de novo, mormente ao longo da última década. As grandes cadeias grossistas reforçam, a cada dia, a sua oferta de produtos de agricultura biológica; os supermercados mais pequenos, por seu lado, apoiam cada vez mais a produção nacional e local, colocando nas prateleiras inúmeros produtos daqui oriundos.

Também o próprio consumidor parece ter despertado para a importância de ter em casa produtos de qualidade, biológicos ou não, mas de cultura local. Volta-se, até, à criação de pequenas hortas em casa, mesmo nas varandas, com a plantação de ervas aromáticas, tomates e outros frutos a ganharem cada vez mais adeptos. Os próprios municípios, cientes da importância deste assunto,

libertam talhões para a criação de hortas comunitárias. Para mudar hábitos, é preciso mudar vontades e garantir condições para que se concretizem.

Este regresso às origens reverte-se de uma enorme importância, não só para a subsistência do setor primário, mas também para a riquíssima gastronomia de um país cheio de tradições como é Portugal. Sem uma indústria agrícola forte, não pode existir uma gastronomia verdadeiramente portuguesa, já que ela deve assentar em produtos endógenos aos quais fomos adicionando todo um encontro de culturas que dois séculos de expansão marítima nos proporcionaram.

Ao mesmo tempo, sem um setor agrícola autêntico e diverso, respeitador das regiões e da biodiversidade, também as nossas paisagens únicas, forte motor da promoção turística, desaparecerão.

O Douro sem vinhas, o Fundão sem cerejas, o Algarve sem laranjais, o Alentejo sem sobreiros, Trás-os-Montes sem oliveiras e castanheiros... Que Portugal seria este? Um deserto impensável, inimaginável, do ponto de vista da biodiversidade e da paisagem.

Fortalecer a agricultura é, também, garantir a fixação da população no interior, tão depauperado ao longo de décadas. Mas importa aumentar a sua rentabilidade e, sobretudo, dar valor ao produto e à produção, garantindo dignidade a quem trabalha a terra e a quem produz, ao invés de deixar os lucros no comércio e na grande distribuição. Sem investir na força produtiva, nunca será possível captar jovens para este trabalho, que foi e sempre será árduo.

Há, ainda, medidas que poderão ser determinantes para assegurar uma maior produção e, assim, a prosperidade da agricultura. Por exemplo, manter os terrenos cultiváveis, diminuindo o abandono das terras e expropriando-as a quem não as torna produtivas e punindo, através de impostos, quem possui terras que não são tratadas ou rentabilizadas. E, também, diversificar a agricultura, substituindo algumas produções que são hoje pouco rentáveis por outras mais sustentáveis, do ponto de vista ecológico e económico.

Urge um plano de reforma sério, a longo prazo, para a floresta e para a agricultura, por forma a que possa desenhar-se um projeto eficaz de produção, não massificado ou de produção extensiva, mas antes que tenha em conta os nossos recursos hídricos. Esta reforma deve passar, também, pela imposição do fim da importação e produção de produtos com pegada ecológica, que vão destruindo o planeta, como o abacate e a quinoa.

Por fim, importa, talvez acima de tudo, mudar mentalidades. Fazer intensas campanhas de sensibilização para uma alimentação saudável e pela importância dos produtos que vêm da (nossa) terra. E isto passa pela consideração pelo produto e por quem o produz; por olhar para o lavrador/agricultor com o respeito que merece e atribuindo-lhe a dignidade que deve ter. Sempre. Afinal, sem ele e sem a agricultura, não temos vida.

Texto de opinião de Hélio Loureiro  
Chef de cozinha e gastrónomo

Fonte: [Agronegócios](#)



10.outubro.2022

## DIA DE CAMPO - INOVMILHO 2022

O Dia de Campo do Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo “InovMilho” reuniu a 13 de setembro, mais de 300 agricultores, técnicos agrícolas, investigadores e docentes numa mostra interactiva de inovação aplicada à cultura do milho, na Estação Experimental António Teixeira, em Coruche.

Durante esta iniciativa foram apresentadas técnicas e tecnologias inovadoras que potenciam a produtividade e a sustentabilidade da cultura do milho em Portugal e assinados dois protocolos estratégicos para a fileira do milho.

O primeiro assinado por 15 instituições de ensino e investigação portuguesas e o **InovMilho**, visa criar no Centro de Formação, em Coruche, um programa de estágios curriculares e trabalhos de investigação e formação no âmbito de dissertação de Mestrados, Doutoramentos e cursos de Pós-graduação e o segundo protocolo estabelecido entre a Universidade NOVA de Lisboa e a ANPROMIS, a ANPOC e a AOP tem como objectivo a cooperação em projectos de investigação e desenvolvimento para capacitar e reestruturar o sector dos cereais tornando mais competitivo face aos novos desafios que tem pela frente.

Tendo em conta relevância deste encontro, disponibilizamos de seguida o vídeo com algumas das imagens recolhidas durante esta iniciativa ([veja aqui o vídeo](#)).



10.outubro.2022

## QUAL A FUNÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO DE PREÇOS NO SECTOR AGROALIMENTAR? – Pedro Pimentel

Em Maio passado, a Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, anunciou a criação do Observatório de Preços “Nacional é Sustentável”, que teria por missão a avaliação dos impactos da conjuntura de mercado nos preços ao nível do consumidor.

Continue a ler a notícia [aqui](#)



10.outubro.2022

## NOVO EUROBARÓMETRO: EUROPEUS CONCORDAM COM A NECESSIDADE DE UMA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA JUSTA, MAS HÁ AINDA MUITO POR FAZER

A Comissão publicou hoje um Eurobarómetro Especial sobre a [perceção da equidade da transição ecológica](#), com base num inquérito realizado entre maio e junho de 2022. O inquérito conclui que a grande maioria dos europeus (88 % dos respondentes, 89% dos respondentes portugueses) concorda que a transição ecológica não deve deixar ninguém para trás e 77 % (87% em Portugal) sentem responsabilidade pessoal em agir. Metade dos europeus considera que a UE está a fazer o suficiente para garantir que a transição ecológica é justa, e são também 50 % a afirmar que o mesmo acontece em relação às suas autoridades públicas regionais, municipais ou locais, 47 % no que toca ao Governo nacional e 43 % no que se refere ao setor empresarial. No caso português, estes valores são de 42% no caso das autoridades regionais, 42% no que diz respeito ao governo e 36% quanto ao setor empresarial. No que diz respeito às oportunidades que a transição ecológica oferece, cerca de seis em cada dez inquiridos acham que serão mais os postos de trabalho criados pelas políticas de luta contra as alterações climáticas do que os postos de trabalho suprimidos por essas políticas e 61 % consideram que estes empregos serão de boa qualidade, valor que em Portugal desce para os 48%. Em termos

de preços da energia, 93 % dos europeus inquiridos (99% dos portugueses) consideram que o atual nível de preços da energia para as pessoas do seu país constitui um problema grave. A dimensão social da transição ecológica será o principal tema do Fórum Europeu do Emprego e dos Direitos Sociais, a 16 e 17 de novembro. O relatório completo dos resultados do Eurobarómetro, bem como uma infografia e fichas informativas por país, estão disponíveis neste sítio Web.

# SEMINÁRIO DA APIC - “O FUTURO DA CARNE FACE À ESTRATÉGIA FARM TO FORK”



“O Futuro da Carne face à Estratégia Farm to Fork”

Dia 21 de outubro de 2022- 14h

Auditório “Centro de Estudos Camilianos”

Avenida de S. Miguel, 758, 4770-631 S. Miguel de Seide, Famalicão

**Programa:**

**14.00h- Abertura da Sessão:**

Presidente da CM Famalicão (a confirmar)

Dr. Carlos Ruivo - Presidente da APIC

Eng. Eduardo Dinis – Diretor Geral do GPP

**14.30h- “Estratégias da CE para a internacionalização do setor agroalimentar”**

Eng. Paulo Luciano / Representante DG Trade (online)

**14.50h- “Estratégia Farm to Fork”**

Eng. David Gouveia (GPP)

**15.30h- Coffee-break**

**16.00h Energia Circular na Pecuária**

Professor Manuel Cancela de Abreu (Universidade de Évora)

**16.40h- “O papel da carne no desenvolvimento do homem?”**

Professor Manuel Chaveiro Soares (Engenheiro Agrónomo, Ph. D.)

**17.00h- Mesa Redonda/sessão de perguntas**

Moderador: Graça Mariano- Diretora executiva APIC

Oradores:

- Eng. Eduardo Dinis – Diretor Geral do GPP
- Eng.ª Sofia Santos (FEEDINOV)
- Dr. Idalino Leão (CONFAGRI)
- Eng. Paulo Cadeia (TECMEAT)

**18.00h- Notas Finais pelo Presidente da APIC/Encerramento**

Inscrições em: [sec@apicarnes.pt](mailto:sec@apicarnes.pt), indicando o nome, a entidade que representa e o email.

- Por cada Associado da APIC -1 inscrição gratuita;
- Restantes inscrições de associados da APIC-15€/Inscrição
- Inscrições de não Associados da APIC- 35€/Inscrição.

Organização: Associação Portuguesa de Industriais de Carne (APIC), com a colaboração da CM Famalicão e com o Patrocínio de:



Grupo  
Diverembal



A APIC é signatária do “Código de Conduta para Práticas de Negócios e Marketing Responsáveis”, subscrito pela UECEV

NOVA MORADA: Av. Bombeiros Voluntários de Montijo, 2870-219 Montijo | T: 218 429 660 | TLM: 910363324 | [www.apicarnes.pt](http://www.apicarnes.pt)